



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

DESIGN THINKING: INOVAÇÃO EM PRÁTICAS LITERÁRIAS

Eixo Temático: Literatura na Educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Damaris de Sales Costa Santos Rocha¹
Terezinha Richartz²

RESUMO

Sendo papel da educação promover a formação e o desenvolvimento humano global dos alunos, os sujeitos do processo de ensino e de aprendizagem devem ser considerados, observando suas necessidades educativas, modos e ritmo de aprendizagem. Nesse sentido, as metodologias ativas e suas combinações, têm se revelado, em relação ao modelo tradicional de educação, como alternativas promissoras e coerentes com a realidade moderna. Sua aplicação pode representar a ressignificação da instituição escola e também a possibilidade de soluções adequadas ao aluno da contemporaneidade. Este trabalho pretende unir a busca pela ampliação do conhecimento sobre gêneros literários e a criação de listas de sugestões literárias para contribuir com a formação do leitor literário em alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, através de etapas específicas do *design thinking* - uma metodologia ativa que oportuniza o desenvolvimento de habilidades importantes como colaboração e criatividade e representa inovação e ação prática para a educação.

Palavras-chave: *Design Thinking*. Leitor literário. Escola. Aluno.

INTRODUÇÃO

As mudanças causadas pelo aumento do uso da tecnologia e da internet transformaram o mundo, a forma como as pessoas interagem entre elas e com o mundo, afetando indivíduos e sociedade, configurando a assim designada, cultura digital. Essa realidade representa um desafio importante para a educação atual que consiste em atender às demandas de aprendizagem e desenvolvimento dos chamados nativos digitais.

O termo “nativos digitais” se refere aos nascidos após a década de 80 e que possuem habilidade para usar as tecnologias digitais (PALFREY; GASSER, 2011). De

¹ Mestranda em Gestão Planejamento e Ensino- Universidade Vale do Rio Verde (UninCor).

² Profa. Dra. Terezinha Richartz- Universidade Vale do Rio Verde(UninCor)



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

acordo com a BNCC (BRASIL, 2018) porém, ao considerar a familiaridade de uso da Web pelos alunos, “ser familiarizado e usar não significa necessariamente levar em conta as dimensões ética, estética e política desse uso, nem tampouco lidar de forma crítica com os conteúdos que circulam na Web”. Exige-se, então, que esses aspectos sejam considerados pela escola. Nessa reflexão, sobretudo, devem ser considerados os sujeitos do processo de ensino e de aprendizagem, suas necessidades educativas, modo e ritmo de aprendizagem. Nessa direção, Rojo argumenta

[...] precisamos pensar um pouco em como as novas tecnologias da informação podem transformar nossos hábitos institucionais de ensinar e aprender.” Ao invés de impedir/disciplinar o uso do internetês na Internet (e fora dela), posso investigar por que e como este modo de se expressar por escrito funciona. Ao invés de proibir o celular em sala de aula, posso usá-lo para a comunicação, a navegação, a pesquisa, a filmagem e a fotografia (ROJO, 2012, p. 27).

O *design thinking*, ou DT, é uma metodologia que integra o conjunto de metodologias ativas e tem como característica, colocar os sujeitos envolvidos no centro do processo para que, a partir de desafios do cotidiano, pensem e busquem soluções para os problemas identificados, de forma criativa e colaborativa. O conceito corresponde a um modelo mental que marcadamente, promove a inovação e ação prática. Seus princípios, que vêm sendo aprendidos e aplicados em outras áreas do conhecimento, são também, perfeitamente aplicáveis à educação, fato que justifica seu uso nesse contexto.

Uma das demandas da educação atual é a formação do leitor literário. Ganha destaque especial na BNCC (BRASIL,2018), “o desenvolvimento da fruição, de modo a evidenciar a condição estética desse tipo de leitura e de escrita”. A esse respeito, Cândido afirma que

A literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma ao sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e portanto nos humaniza. Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade. (CÂNDIDO,1995, p. 186)

Segundo Rildo Cosson, a experiência literária pode e deve ser ampliada com informações específicas do campo literário e até fora dele, sendo necessário, “vencer a noção conteudística de ensino para compreender que, mais que um conhecimento literário, o que se pode trazer ao aluno é uma experiência de leitura a ser compartilhada”. Para o autor,

É fundamental que se coloque como centro das práticas literárias na escola a leitura efetiva dos textos, e não as informações das disciplinas que ajudam a constituir essas leituras, tais como a crítica, a teoria ou a história literária. Essa leitura também não pode ser feita de forma assistemática e em nome de um prazer absoluto de ler. Ao contrário, é fundamental que seja organizada segundo os objetivos da formação do aluno, compreendendo que a literatura tem um papel a cumprir no âmbito escolar (Cosson, 2010, p. 23).

Considerando o exposto e a ideia de que havendo problemas reais é possível pensar em soluções usando a abordagem DT, a questão é: de que forma essa



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

metodologia poderia contribuir para a criação do hábito de leitura literária e, conseqüentemente, a apropriação por parte do aluno de instrumentos necessários a sua proficiência leitora?

O objetivo desse trabalho é utilizar a metodologia DT e seus instrumentos para ampliar o repertório do aluno em relação à diversidade de gêneros literários, para futura criação de uma lista de sugestões literárias para alunos de 5º ano do Ensino Fundamental. A lista será feita pelos próprios alunos, levando em conta sua realidade; ampliação do conhecimento acerca de alguns gêneros literários para que preferências e/ou afinidades literárias possam ser reconhecidas e aprimoradas. A proposta se justifica por proporcionar experiências de leitura compartilhadas, por estimular o compartilhamento de ideias e de experiências leitoras e possibilitar uma prática pedagógica que envolve empatia, criatividade, colaboração e otimismo, características importantes em processos educativos.

MATERIAL E MÉTODOS.

A proposta será desenvolvida nas cinco etapas específicas do DT. Cada etapa terá a duração de duas a quatro aulas de 50 minutos.

Etapa 1- Descoberta/empatia- A proposta de criação de lista de sugestões de leitura será apresentada, cada aluno receberá um folder interativo com uma síntese dos gêneros literários e exemplos de alguns subgêneros literários em forma de textos escritos, multissemióticos e multimidiáticos; participará de jogos sobre gêneros literários na plataforma *wordwall*. Opiniões, sugestões serão estimuladas e registradas.

Etapa 2- Interpretação/definir- Os dados obtidos na etapa anterior serão analisados e classificados e em grupo, os alunos criarão um mapa da empatia para coleta de dados sobre vivências leitoras. A partir dessa reflexão, serão identificadas possíveis dores e necessidades do público-alvo, sendo possível se criar personas que representem a etapa de ensino.

Etapa 3- Ideação- Através de “*brainstorming*” ideias serão geradas e refinadas. Todas ideias serão elencadas e o grupo decidirá qual será levada adiante, levando em conta sua viabilidade e possível aderência ao público-alvo, 5º ano do EF. O aprofundamento das pesquisas sobre os gêneros será estimulado, assim como a oferta de recursos para esses estudos e atividades.

Etapa 4- Experimentação/prototipar- As ideias deverão ser colocadas em prática e serão criados protótipos como uma primeira versão da lista de sugestões literárias que serão apresentados à turma, com o fim de validar a ideia e se obter feedback de todos envolvidos. Será feita uma reflexão com todos a respeito das etapas anteriores, a fim de se decidir sobre o andamento da proposta.

Etapa 5- Evolução/testar- A ideia deverá ser implementada e então se definirá como será feita a comunicação ao público-alvo, para que as ideias sejam executadas. Sendo necessário, qualquer etapa poderá ser retomada e ajustes serem feitos. Estando a proposta finalizada, os alunos poderão optar por um piquenique literário, sarau ou ida ao cinema como celebração das vitórias alcançadas.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento da proposta foi realizada utilizando a abordagem da pesquisa qualitativa (GIL, 1999), buscando entender o fenômeno e contexto em que foi aplicada. Sendo a literatura, um fator de humanização que situa o leitor em sua própria humanidade ao abranger tanto seu consciente como o inconsciente, se torna indispensável na formação oferecida pela educação. Esse estudo buscou evidenciar as dificuldades à criação do hábito da leitura e à formação do leitor literário, assim como possibilidades de enfrentamento a esse problema. Durante o processo, os alunos conheceram e foram estimulados a participar da proposta de prática de leitura literária sob a perspectiva do *design thinking*, desenvolvendo os princípios do conceito ao longo do trabalho e envolvendo-se ativamente em cada etapa do processo.

CONCLUSÕES

Com o desenvolvimento da proposta de ensino/aprendizagem por meio da metodologia ativa *design thinking*, os alunos puderam desenvolver e/ou ampliar seu interesse pela leitura literária. Espera-se, também, que a metodologia possa ser utilizada em novas experiências, já que a realidade apresenta constantemente novos desafios que exigem soluções.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: BNCC**, versão aprovada pelo CNE, novembro de 2017. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo, Editora Contexto, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na Escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.